

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE E ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Autores: Samyler da Silva Dascani¹, Natasha Vieira de Oliveira², Anderson Lopes Pecanha³.

¹Universidade Federal do Espírito Santo/, Alto Universitário, s/nº, Guararema - Alegre -ES, 29500 – 000, Brasil, samylerdascani03@gmail.com , natashav.oliveira@gmail.com anderson.pecanha@ufes.br

Resumo

Este estudo analisa o Programa de Residência Pedagógica como espaço de formação docente, voltado para desenvolver a integração entre os saberes teóricos adquiridos na universidade e as práticas docentes em contextos escolares. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e reflexiva, que utiliza referenciais teóricos sobre formação docente, estágio curricular e a própria Residência Pedagógica. O objetivo é analisar a relevância do programa para a articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores. A análise evidencia que a Residência Pedagógica permite ao licenciando refletir criticamente sobre sua prática, compreender a singularidade de diferentes contextos e desenvolver competências pedagógicas, éticas e socioemocionais. Conclui-se que o programa desempenha papel fundamental na formação de professores críticos, reflexivos e socialmente comprometidos, contribuindo tanto para o aprimoramento da prática docente quanto para a valorização da profissão.

Palavras-chave: Formação de Professores. Prática docente. Educação Básica.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Educação.

Introdução

A formação inicial de professores demanda experiências que favoreçam o contato direto com a realidade escolar. Nesse contexto, o estágio curricular obrigatório se apresenta como um componente essencial, pois oportuniza ao licenciando vivenciar o fazer pedagógico ao longo de sua trajetória acadêmica e constitui um espaço fundamental para o desenvolvimento da práxis docente (Pimenta; Lima, 2012). Nessa perspectiva, a Residência Pedagógica surge como uma ação complementar ao estágio, potencializando a inserção dos graduandos na escola e ampliando as possibilidades de reflexão crítica sobre a prática educativa.

O Programa Residência Pedagógica, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi elaborado para desenvolver uma integração mais efetiva entre os saberes teóricos adquiridos na universidade e as práticas docentes exercidas em contextos escolares reais (CAPES, 2018). Tal iniciativa visa superar o caráter excessivamente teórico da formação docente tradicional, como apontam estudos que defendem que a formação seja construída desde a própria prática profissional, a partir de uma “combinação complexa de contributos científicos, pedagógicos e técnicos” (Alves; Rodrigues, 2016, p. 163).

Assim, a Residência Pedagógica apresenta-se como um espaço formativo estratégico, em que a escola se torna um verdadeiro “laboratório de pesquisa” para os licenciandos, contribuindo para estabelecer uma base teórica que justifique e qualifique suas práticas em sala de aula (Santos; Silva, 2021). Além dos licenciandos, o Programa também contempla a participação de professores da educação básica, que atuam como supervisores, e de docentes das Instituições de Ensino Superior (IES), responsáveis pela coordenação das atividades.

A operacionalização do programa é realizada pela CAPES, que, além de definir as diretrizes, também gerencia a distribuição das bolsas, efetuando o repasse diretamente aos beneficiários por meio de crédito bancário (BRASIL, 2022).

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a relevância do programa de Residência Pedagógica para a formação docente inicial.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e reflexiva. Foram utilizados referenciais teóricos que discutem a formação docente e o Programa Residência Pedagógica, com o objetivo de analisar suas contribuições para a articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores. Segundo Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica é fundamental no âmbito da educação, permitindo ao pesquisador analisar conhecimentos previamente estudados para responder ao problema de pesquisa.

Além da fundamentação bibliográfica, o trabalho também se apoia em uma reflexão crítica construída a partir da vivência no Programa Residência Pedagógica, entendida aqui como experiência formativa que possibilita a aproximação entre universidade e escola. Essa abordagem não envolve coleta de dados com alunos ou professores, restringindo-se à análise documental e à reflexão acadêmica sobre o papel do programa na formação docente.

Resultados

A reflexão realizada evidencia que a Residência Pedagógica contribui significativamente para a articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores. Conforme Pimenta e Lima (2012), a vivência em contextos escolares possibilita ao futuro docente perceber a complexidade do fazer pedagógico, indo além do simples ensino de conteúdos e envolvendo o planejamento de aulas, a gestão de rotinas escolares e a participação em diferentes instâncias da escola. Essa experiência permite ao graduando ampliar sua compreensão sobre o papel do professor, compreendendo que a prática docente exige habilidades técnicas, éticas e reflexivas que se consolidam a partir da articulação entre conhecimento teórico e experiências práticas.

Outro aspecto relevante observado refere-se à reflexão sobre a teoria aplicada. Alves e Rodrigues (2016) destacam que a integração entre teoria e prática é essencial para consolidar a aprendizagem do futuro docente, uma vez que permite confrontar conceitos acadêmicos com situações reais da escola. Durante a residência, atividades como a elaboração de planos de aula, análise de recursos didáticos e observação de estratégias pedagógicas em uso possibilitam ao graduando desenvolver uma postura crítica, identificando lacunas na própria formação e oportunidades de aprimoramento da prática pedagógica.

Além disso, o desenvolvimento de competências profissionais se configura como um resultado central da residência. Conforme Santos e Silva (2021), a experiência contribui para a construção de habilidades pedagógicas, éticas e reflexivas, fundamentais para formar professores mais preparados e conscientes de seu papel social. As atividades típicas da residência, como participação em encontros com coordenadores, elaboração de relatórios reflexivos, planejamento de intervenções didáticas e discussões sobre práticas educativas, reforçam a construção de uma identidade profissional sólida e crítica.

A residência pedagógica desenvolve uma maior integração entre universidade e escola. Segundo a CAPES (2018), programas desse tipo possibilitam ao graduando compreender a dinâmica institucional da escola, refletir sobre políticas educacionais e reconhecer a importância da articulação entre diferentes níveis e atores da educação. Essa aproximação fortalece o vínculo entre formação acadêmica e realidade escolar, consolidando o caráter estratégico da residência pedagógica na construção da práxis docente.

Discussão

A formação de professores constitui-se como um processo contínuo, dinâmico e multifacetado, que vai além da simples apropriação de conhecimentos teóricos, envolvendo também a construção de saberes a partir da prática e da reflexão sobre as experiências vivenciadas. Conforme Pimenta (1997), a análise crítica da prática pedagógica é essencial para a consolidação da identidade profissional do docente, uma vez que possibilita ao licenciando reinterpretar e ressignificar os conteúdos teóricos à luz das situações reais encontradas no contexto escolar.

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Tardif (2014) amplia essa compreensão ao destacar que os saberes docentes são construídos socialmente, resultado das interações entre diferentes contextos formativos, como a universidade e a escola. Esses conhecimentos se desenvolvem tanto a partir da formação acadêmica quanto das experiências práticas, sendo fundamentais para a consolidação de competências pedagógicas e para o amadurecimento profissional e pessoal do futuro professor.

Além disso, Sá et al. (2024) destacam que a Residência Pedagógica desempenha um papel essencial na aproximação dos estudantes com a realidade educacional. O estudo evidencia que o programa desenvolve a reflexão constante sobre as práticas pedagógicas, favorecendo a inovação e a melhoria contínua.

Diante desse contexto, observa-se que a participação na Residência Pedagógica constitui uma oportunidade singular na formação inicial de professores, pois possibilita ao licenciando compreender as diversas dimensões do trabalho docente. Isso inclui não apenas aspectos didático-metodológicos, mas também questões socioemocionais, éticas e políticas presentes na rotina escolar. Dessa forma, as experiências vivenciadas nesse programa tornam-se essenciais não apenas para o desenvolvimento de competências profissionais, mas também para a construção de uma identidade docente crítica, reflexiva e comprometida socialmente (Pimenta, 1997; Tardif, 2014; Nóvoa, 2017).

Conclusão

A análise apresentada neste estudo evidencia que a participação na Residência Pedagógica vai muito além da simples aproximação dos licenciandos à realidade escolar. O programa proporciona oportunidades para refletir criticamente sobre a prática pedagógica, reconhecer a singularidade de cada contexto educacional e desenvolver progressivamente uma postura de docentes reflexivos, críticos e conscientes de sua responsabilidade profissional.

Além disso, a experiência da residência contribui significativamente para a consolidação de competências pedagógicas, éticas e socioemocionais, fortalecendo a articulação entre teoria e prática. Ao vivenciar o cotidiano escolar, os licenciandos ampliam sua compreensão sobre os desafios da profissão, aprimoram suas habilidades e se tornam mais preparados para atuar de maneira crítica, inovadora e socialmente comprometida, evidenciando o valor estratégico da Residência Pedagógica na formação inicial de professores.

Referências

ALVES, M. P.; RODRIGUES, A. Formação de professores e prática docente: reflexões sobre teoria e prática. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, v. 21, n. 2, p. 159-168, 2016.

CAPES. *Programa Residência Pedagógica*. Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica>.

SANTOS, A. P.; SILVA, J. R. Residência pedagógica: espaço de articulação entre teoria e prática. *Anais do Congresso Nacional de Educação*, Curitiba, 2021.

SOUSA, José de Lima; OLIVEIRA, Maria do Socorro Costa; ALVES, Maria do Socorro Costa. A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da Fucamp*, v. 20, n. 44, p. 1-15, 2021. Disponível em: https://www.uece.br/eventos/visepefacediuece/anais/trabalhos_completos/754-68075-23012022-165956.pdf. Acesso em: 22 ago. 2025.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor**. Revista da Faculdade de Educação [online]. 1996, vol.22, n.2, pp.72-89. ISSN 0102-2555. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rfe/article/view/33579>. Acesso em: 22 ago. 2025

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NÓVOA, A. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106–1133, 2017. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/4843>. Acesso em: 24 jun. 2025.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. 325 p. ISBN 9788532626684 (broch.).

Agradecimentos

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.